



PROPOSTA NA ÍNTEGRA

Selecionar é também excluir. Pensando desse modo, é fundamental que o trabalho de avaliação e seleção de propostas para serem contempladas nos Editais de Fomento à Cultura seja realizado por profissionais com experiência comprovada e que sejam orientados por princípios democráticos e que reflitam a diversidade cultural dos territórios.

Nesse sentido, é fundamental que o aparato gestor crie dentro de sua estrutura uma Comissão Municipal de Fomento habilitada para selecionar pareceristas nesse perfil e que conduza o processo de avaliação das propostas. A proposta aqui apresentada não sugere que essa Comissão de Fomento avalie os projetos, mas que selecione pareceristas e que coordene a atuação desse(a)s.

Para que isso ocorra, é fundamental que essa Comissão Municipal de Fomento abra processos de cadastramento de pareceristas (que pode ser nacional), muito na linha do que vem acontecendo em inúmeras cidades e estados brasileiros, com edital que regulamente o processo e indique os detalhes (princípios, recursos, métodos de trabalho, carga de trabalho, cronograma...). Então, o(a)s pareceristas se inscrevem com seus portfólios, comprovações e documentação adequada, pela plataforma Porta de Entrada (ou mesmo pelo googleforms) Daí a Comissão de Fomento seleciona a(o)s pareceristas e, após publicação no Diário Oficial e o processo de contratação, inicia uma fase de alinhamento conceitual com a turma selecionada, para que haja uma orientação única que fundamente as avaliações individuais.

Conforme os Editais de Fomento à Cultura vão encerrando seus períodos de inscrição, a Comissão de Fomento vai chamando a(o)s pareceristas que iniciam seu trabalho de avaliação. Em cada Edital, formam pequenas subcomissões para cada categoria (linguagens artísticas ou áreas de atuação), que são o(a)s pareceristas que vão avaliar blocos de projetos semelhantes (só de teatro, só de música, só de formação, só de hip-hop, só de projetos transversais / áreas integradas...). Ao final das avaliações individuais, cada subcomissão se reúne para partilhar as impressões e buscar eliminar as maiores discrepâncias de notas. Assim, o processo de avaliação é concluído em cada subcomissão, sempre acompanhado por representantes da Comissão Municipal de Fomento.

Ao final, o resultado parcial é publicado e inicia-se a fase dos recursos. As subcomissões voltam a se organizar e avaliar os recursos, com análises individuais do(a)s respectivo(a)s pareceristas que lidaram com os projetos que entraram com recurso. Na sequência, cada subcomissão avalia coletivamente os recursos e os devolve às/aos proponentes. E, finalmente, o resultado final é publicado.

Para concluir o trâmite, a(o)s pareceristas são remunerado(a)s e a gestão passa a conduzir a avaliação do processo e prestação de contas.

Esse processo pode facilitar a gestão do processo de avaliação de propostas de todos os Editais Municipais e, para além disso, pode garantir imparcialidade nas avaliações e qualidade no serviço prestado de pareceristas, visto que será realizado por profissionais selecionados em função da experiência comprovada e por princípios democráticos e inclusivos.